

**O Globo**

**13/7/1986**

**Lizst defende companheiros de partido**

O Deputado Estadual pelo PT, Lizst Vieira, divulgou ontem uma carta onde defende seu partido da acusação de "gang de criminosos" feita no editorial do GLOBO. Eis a íntegra da carta:

"Ao tomar a versão policial como fato verídico, O GLOBO coloca em risco sua credibilidade. Ao transformar um massacre policial em conspiração de uma gang criminoso, O GLOBO desinforma e injuria. Ao afirmar que o Deputado Geraldo Siqueira, do PT em São Paulo, estava em Leme, O GLOBO erra na informação, pois ele estava conosco na manifestação antinuclear de Angra dos Reis. Lamentamos que um jornal como O GLOBO tenha visto criminosos não na truculência policial, mas em Deputados do PT que defendiam os bóias-frias explorados pelos usineiros".

N da R — O Deputado Lizst Vieira não tem autoridade para dar testemunho sobre os fatos ocorridos no interior paulista justamente porque se encontrava em Angra dos Reis, no interior do Estado do Rio. Por essa circunstância, o único ponto que o Deputado do PT pode contestar é a afirmação do GLOBO de que o Deputado Geraldo Siqueira se encontrava no Opala azul de onde, segundo a Polícia Federal, partiu o primeiro tiro. Por um equívoco que lamentamos, O GLOBO confundiu o fato de o carro da Assembléia Legislativa de São Paulo estar à disposição do Deputado Geraldo Siqueira com a sua presença no local dos conflitos.

**(Página 17)**